



ANALISES QUALITATIVA E QUANTITATIVA DOS POLIQUETOS NOS BANCOS DE *Perna perna* (LINNAEUS,1758) (MOLLUSCA, BIVALVIA, MYTILIDAE) DOS COSTÕES ROCHOSOS DAS PRAIAS COSTA AZUL E DOS NAMORADOS, BALNEÁRIO DE IRIRI, ANCHIETA, ES

Gilson Alexandre de Castro - Universidade Federal de Juiz de Fora, Departamento de Zoologia, Juiz de Fora, MG.
gilson.castro@ufjf.edu.br;

Clésio Castro da Silva - Núcleo de Estudos de Biomas Costeiros – Avenida Felicino Lopes, 330, Piúma – ES.
clesio.bio@hotmail.com.

INTRODUÇÃO

O mexilhão *Perna perna* (Linnaeus,1758) (Mollusca, Bivalvia, Mytilidae) é um ocupante primário de espaços nos costões rochosos do litoral sudeste do Brasil. Ele fornece habitats para uma gama da infauna (Hammond & Griffiths, 2004) e é amplamente coletado para alimento como nível de subsistência dos pescadores, muitas vezes a ponto de sobre exploração (Lasiak, 1993). Na literatura não existem informações disponíveis sobre a fauna de poliquetos nos bancos de mexilhões do litoral sul do Espírito Santo.

OBJETIVOS

Os objetivos do presente estudo foram verificar e analisar pela primeira vez, a abundância e riqueza de poliquetos bentônicos, em bancos de mexilhões nos costões rochosos das praias Costa Azul e dos Namorados, Balneário de Iriri, Anchieta (ES).

MATERIAL E MÉTODOS

Foram escolhidas três áreas, nos bancos de *Perna perna* nos costões rochosos das praias Costa Azul (20° 49' 58" S e 40° 41' 34,2" W) e dos Namorados (20° 49' 42,6" S e 40° 41' 23,6" W), Balneário de Iriri, Município de Anchieta, litoral sul do Estado do Espírito Santo. Estas áreas foram definidas de acordo com a facilidade de acesso e abundância dos bancos de *P. perna*. As coletas realizaram-se no período da manhã, durante a baixamar nos dias 21 de fevereiro (1ª amostragem) e 22 de julho (2ª amostragem) de 2011. As análises qualitativa e quantitativa da abundância e riqueza dos poliquetos foram feitas utilizando quadrados de 20 X 20 cm, sendo removidos com auxílio de raspadeira de metal, e as amostras inseridas no interior de sacos vedados, acondicionadas em caixas isotérmicas e transportados para o laboratório do Núcleo de Estudos de Biomas Costeiros do litoral Sul do Estado do Espírito Santo, Piúma (ES) e fixadas em formalina neutra a 10%. No laboratório de Protostômios II (Depto de Zoologia, UFJF), os espécimes de poliquetos foram triados, contados, identificados por meio de bibliografia especializada (Amaral, 1996; Amaral *et al.*, 2005) e preservados em álcool 70%. Para as análises da diversidade baseamos nos Índices de Margalef, de Simpson e de Shannon-Wiener, utilizando respectivamente, os software Past e BioEstat 5.0. Também foram feitas análises do grau de constância (Dajoz, 1983), dos grupos tróficos e do índice de importância trófica (Paiva, 1993).

RESULTADOS

Os poliquetos encontrados nos bancos de *P. perna* foram representados por 24 táxons, sendo eles: *Alitta succinea*, *Perinereis anderssoni*, *P. ponteni*, *P. palpata*, *Nereis broa*, *N. riisei*, *Axiiothella* sp, *Syllis gracilis*, *Branchiosyllis* sp, *Haplosyllis spongicola*, *Eunice* sp, *Cirratulus* sp, *Pista* sp, *Hesion* sp, *Podarke* sp, *Pomatostegus* sp, *Dipolydora socialis*, *Hydroides plateni*, *Chaetacanthus* sp, *Phyllocomus* sp, *Exogone* sp, *Branchiomma* sp, *Eteone* sp e *Oenone* sp. Os valores dos índices de diversidades de Margalef, Simpson e Shannon-Wiener, variaram nas duas amostragens nos costões rochosos das praias Costa Azul e dos Namorados. Em relação aos grupos tróficos e do índice de importância trófica (Paiva, 1993) predominaram espécies carnívoras nos bancos de *P. perna* das praias Costa Azul de 5 (TI= 45,4) a 9 (56,2) espécies e dos Namorados de 4 (TI= 66,7) a 7 (TI= 77,8) espécies. O grau de constância (Dajoz, 1983), evidenciaram a maioria das espécies acidentais para a praia Costa Azul (63.64%) e dos Namorados (55,56%).

DISCUSSÃO

As espécies de poliquetos no costão da praia Costa Azul representaram 14 de famílias (Nereididae, Maldanidae, Polynoidae, Syllidae, Spionidae, Eunicidae, Hesionidae, Cirratulidae, Terebellidae, Ampharetidae, Sabellidae, Serpulidae, Phyllodocidae e Oeonidae); 20 espécies e 281 espécimes e no costão da praia dos Namorados 5 famílias (Nereididae, Syllidae, Eunicidae, Hesionidae e Sabellidae); 8 espécies e 101 espécimes. Na primeira amostragem a espécie com maior abundância relativa foi *Syllis gracilis* (58,39%), e na segunda amostragem foi a espécie *Alitta succinea* (33,80%), respectivamente nos costões rochosos das praias Costa Azul e dos Namorados. Os menores e maiores valores dos índices de diversidade de Margalef (0,8736; 2,3780), Simpson (0,5438; 0,8166) e Shannon-Wiener (0,4284; 0,8656) foram registrados na primeira amostragem do costão rochoso da praia Costa Azul.

CONCLUSÃO

Os resultados sugerem uma adaptação, ou então a perda da riqueza original dos poliquetos, durante os meses do ano, nos bancos do bivalvo *Perna perna* nos costões rochosos das praias Costa Azul e dos Namorados, Balneário de Iriri, Anchieta, que até então não haviam sido registrados para a região.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- AMARAL, A. C. Z. Annelida, Polychaeta: características, glossário e chaves para famílias e gêneros da costa brasileira. Editora da UNICAMP: Campinas, SP. 124 p. 1996.
- AMARAL, A. C. Z.; RIZZO, A. E. & ARRUDA, E. P. Manual de Identificação dos Invertebrados Marinhos da Região Sudeste-Sul do Brasil. Editora da Universidade de São Paulo, São Paulo. 288 p. 2005.
- DAJOZ, R. Ecologia Geral. Petrópolis: Vozes. 472 p. 1983.
- HAMMOND, W. & GRIFFITHS, C. L. Influência da exposição às ondas sobre bancos de mexilhões da África do Sul e sua associada comunidades da infauna. Mar. Biol. 144: 547-552. 2004.
- LASIAK, T. A. As práticas de coleta de mariscos de indígenas em Transkei: padrões, preferências e percepções. S. Afr. J. etnol. 16: 115-120. 1993.
- PAIVA, P. C. Trophic structure of a shelf polychaete taxocoenosis in southern Brazil. Can. Biol. Mar. 35: 39-55. 1993.